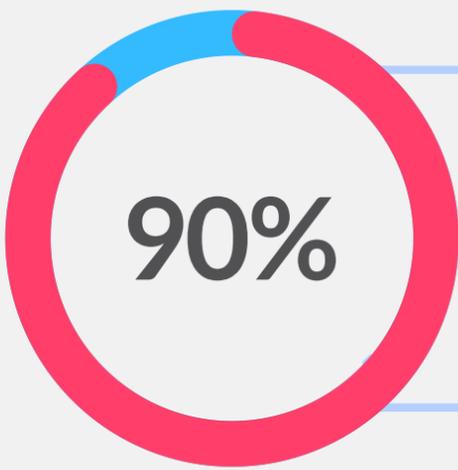


A importância da conscientização em cibersegurança



No Reino Unido, 90% dos vazamentos de dados de 2019 foram causados por erro humano. A estatística é semelhante quando observada globalmente.

Embora muitas empresas tenham percebido a necessidade de investir em segurança da informação, elas ainda limitam tais investimentos em softwares de proteção e soluções automatizadas. Um dos elos mais frágeis, porém, é o ser humano, que pode ser manipulado com engenharia social e convencido a adotar um comportamento inseguro que colocará em xeque toda a fortaleza que você montou usando códigos e algoritmos.

Além disso, existem dezenas de legislações, normas e padrões internacionais que requerem ou orientam que as empresas mantenham um programa de conscientização para garantir que seus colaboradores possam resguardar a segurança dos dados de clientes. A GDPR e a LGPD são apenas alguns exemplos recentes.



Em um mundo no qual os consumidores estão cada vez mais preocupados com sua privacidade online, mostrar que todos os setores da sua empresa possuem uma mentalidade que coloca a segurança de seus dados pessoais em primeiro lugar é um verdadeiro diferencial competitivo — e a conscientização de seu quadro de colaboradores é o primeiro passo para garantir que essa cultura floresça.

Como se não bastasse, um programa de conscientização bem-sucedido também fará com que seus colaboradores levem tal cultura para seu âmbito pessoal e familiar, protegendo a si próprio contra as ameaças que rondam a web e se esquivando do crescente número de fraudes na internet. No fim das contas, todos saem ganhando: a sua empresa, os seus colaboradores e o usuário final!

